

Editora lança Contos da Floresta

Veículo: Celulose Online

Localidade: SÃO PAULO - SP

Editoria: Notícias

Página: online

Sub-mídia: Variedades - Sites e Portais

Publicação: 01/10/2012 - **Inserção:** 02/10/2012

A Editora Peirópolis lança neste mês a obra infantil juvenil Contos da Floresta, do escritor Yaguarê Yamã, com ilustrações de Luana Geiger. O livro reúne três mitos e três lendas do povo indígena Maraguá, conhecido na região do Baixo-Amazonas como “o povo das histórias de assombração”. Mais recentemente, as histórias desse povo, mantidas ao longo do tempo pela tradição oral, passaram a ganhar uma nova forma de registro, os livros. Nessa edição, os contos foram divididos em mitos e lendas. Os mitos explicam a vida e as leis da natureza, reverenciam a bravura, a verdade. São matérias de fé e traduzem valores sagrados. Já as lendas não tratam de figuras ou elementos sagrados. As narrativas, criadas há centenas de anos, revelam grande expressividade oral, e contam a rotina das tribos, dos medos, dos conflitos, muitas vezes com razoável dose de humor, caso da lenda ‘Dois velhos surdos’. Segundo Yaguarê Yamã, as histórias de seu povo foram recriadas e têm em comum a presença de elementos da natureza, usadas para o resgate da sabedoria e valores como bravura e verdade. “Algumas histórias são criadas por mim, como contador de histórias que sou, filho de famosos contadores de histórias. Outras, eu recontei e escrevi do meu jeito, amparado em histórias tradicionais e narrativas dos antepassados”, explica. Para explicar o significado das palavras usadas nas histórias, a obra conta com um glossário com termos da Língua Regional Amazônica e do idioma Maraguá, que hoje é usado em apenas quatro pequenas aldeias, com cerca de 250 pessoas. Há também um posfácio com informações detalhadas sobre a cultura dos povos dos quais Yaguarê descende e uma entrevista com o autor. Yaguarê Yamã nasceu no Amazonas. Formou-se em Geografia pela Unisa, em São Paulo, onde lecionou no ensino público por dois anos e iniciou sua carreira de escritor. Em 2004, retornou ao seu estado natal e organizou o projeto “De volta às origens”, cujo objetivo era conscientização, revitalização cultural e a luta pela demarcação das terras do povo indígena Maraguá. Atualmente, mora no município de Nova Olinda do Norte (AM), onde continua dando aulas de Geografia, escrevendo livros e atuando no movimento indígena, como líder Maraguá. Seu trabalho como ilustrador e artista plástico pode ser visto em seus livros e em exposições. Participou da obra “Brasil 500 anos” da escultora Maria Bonomi, no Memorial da América Latina. É autor de dez livros, entre eles O caçador de histórias, que recebeu o prêmio Altamente Recomendável, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ); e Sehappóri, selecionado pelo catálogo White Ravens para Biblioteca de Munique e para Feira de Bolonha. Ilustração Luana Geiger sempre gostou de desenhar, e, desde criança, prestava atenção nas ilustrações dos livros que lia. Estudou Arquitetura na USP e Mídias Interativas no Senac. É membro da Sociedade dos Ilustradores do Brasil (SIB) e colaboradora da revista Pesquisa da FAPESP desde 2007. Recebeu o Prêmio de melhor trabalho em 1999 no Projeto Nascente 9, no Centro Universitário Maria Antônia. Em 2002, participou do catálogo Images 26 da AOI, Londres, UK. Em 2004, realizou documentação fotográfica e ilustrações no evento “Em Trânsito” pelo Instituto Goethe e Centro Português de Design, Lisboa, Portugal. Desde 2005, participa do fanzine Charivari, contemplado pelo programa Conexão Artes Visuais MinC/Funarte/Petrobras em 2007. Em 2009 e 2010, realizou painéis de ilustração e ambientações para as unidades do Sesc Pompeia, Pinheiros, Vila Mariana e CineSesc.

Link: <http://www.celuloseonline.com.br/noticias/Editora+lana+Contos+da+Floresta>